



Boletim



Informativo

Publicação da AGENDE e da Incubadora Tecnológica de Guarulhos

**Terceiro
Trimestre**

Emprego em Guarulhos

2016

DIRETORIA

PRESIDENTE

Aarão Ruben de Oliveira

VICE-PRESIDENTE

Jorge Alberto Taiar

SECRETÁRIO GERAL

Antonio Roberto Marchiori

DIRETOR

Mauricio Carlos Colin

DIRETOR

Josinaldo José de Barros

EXPEDIENTE

ANÁLISE E REDAÇÃO

Dr. Devanildo Damião

ECONOMISTA

Priscila Aguiar

ESTATÍSTICO

Valdir Lira

SUPORTE TÉCNICO

Fernando Padilha

AGENDE Guarulhos - R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena
Guarulhos – SP – CEP 07051-050 - **Telefone:** 11 3488-9535

www.agendeguarulhos.org.br

Os números apresentados nesta edição podem ser atualizados na próxima, conforme ajustes do Ministério do Trabalho.

Núcleo de Pesquisa AGENDE



A AGENDE tem como missão promover informações qualificadas para a sociedade, contribuindo para o entendimento da conjuntura social, produtiva e econômica da Cidade.

Para facilitar o acesso a essas informações, foi institucionalizado o Núcleo de Pesquisa, no qual estarão centralizados os estudos realizados pela Agência, tais como os boletins do emprego, aeroportuários e a Revista Análise Guarulhos, além de outras publicações de interesse da Cidade.

Este Núcleo é o braço de pesquisa e desenvolvimento da AGENDE Guarulhos, contando com especialistas em administração, estatística, matemática, economia, produção, educação e pesquisa.

Todos os trabalhos realizados pela AGENDE podem ser acessados diretamente no site: www.agendeguarulhos.org.br/nucleo-pesquisa.php

Considerações

Analizando os resultados do trimestre, observou-se claramente de diminuição da intensidade de piora do indicador de desemprego. Todavia, muito cedo para precisar a velocidade do retorno do investimento privado, o qual é o grande motor da economia.

Entende-se que a função do Governo é fazer a lição de casa e mostrar elementos de atratividade para novos investimentos, e alguns indicadores timidamente apresentam cenário mais positivo, tais como o aumento de exportações e controle de inflação. Todavia, não são suficientes, “per si” para provocar a retomada do investimento privado. Especula-se que com a perspectiva da redução dos juros nos próximos meses, exista um movimento mais intenso das empresas.

O cenário de alta alavancagem financeira das empresas refletiu na diminuição da velocidade da retomada do investimento e contratações. As dívidas financeiras, que foram contraídas para impostos e demissões, inibiram a retomada de forma mais acelerada. Um novo financiamento de impostos federais pode ter resultados bastante positivos.

No país, a indústria de transformação teve saldo positivo na criação de empregos no terceiro trimestre e os subsetores que mostram recuperação nas contratações são Indústria Química e Farmacêutica, Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecido, Calçados e Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico.

Na esfera regional, apenas o Nordeste obteve saldo positivo de criação de 30.763. A região Sudeste ficou com a maior perda (-156.803)

Na cidade, a atividade que mais empregou foi Fabricação de Outros Produtos Alimentícios, que indica contratação sazonal devido à fabricação de produtos natalinos, dado que a cidade abriga importante fábrica deste segmento. Sendo também a que mais empregou de forma temporária, totalizando 133 novos postos no período.

Das dez atividades que mais demitiram na cidade, sete pertencem a Serviços, juntas desligaram mais de 1.200 pessoas no período. Porém, quem mais demitiu foi Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados.

Guarulhos chegou ao terceiro trimestre de 2016 com perda de R\$ 202 milhões de massa salarial no acumulado, com o mês de setembro participando com menos R\$ 37 milhões ou 18,44% do total dos nove meses.

A Indústria de Transformação acumulou R\$ 91 milhões de perda de massa nesse período, quase 45% dos salários extintos na cidade. Em setembro, representou 19% das perdas nas quais participaram todos os setores IBGE.

As similitudes entre os percentuais do País, suas regiões, o Estado de São Paulo e Guarulhos apontam para o fenômeno em escala nacional, isto é, nos levam a crer que as dificuldades encontradas em nosso município, longe de serem apenas consequências da política local, também refletem este cenário.

Boletim do Emprego

3º trimestre de 2016

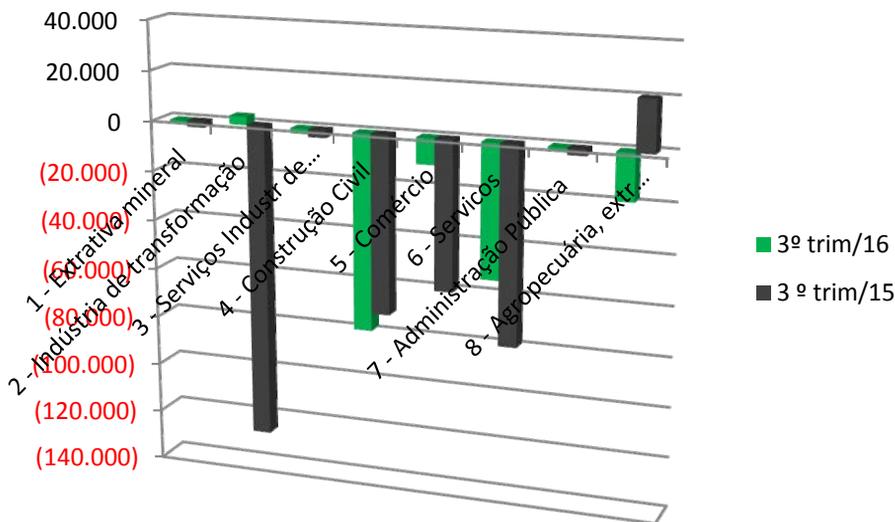
Este boletim de empregos mostra as tendências do mercado de trabalho no terceiro trimestre de 2016 em comparação com os dois primeiros do ano e do mesmo período em 2015.

Brasil

Com a suposta saturação do mercado de trabalho, a frequência nas demissões está diminuindo e alguns setores começam a apresentar recuperação. A indústria de transformação teve saldo positivo na criação de empregos no terceiro trimestre e os subsetores que mostram recuperação nas contratações são Indústria Química e Farmacêutica,

e Veterinários e Ensino, pertencentes ao setor de Serviços teve resultados positivos de contratações no decorrer do ano de 2016.

No terceiro trimestre de 2015 a perda de postos de trabalho foi o dobro do trimestre atual, ou seja, no ano passado foram perdidos 322.279 postos de trabalho no trimestre, contra a perda



Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecido, Calçados e Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico. Apesar do resultado geral negativo, os subsectores de Serviços Médicos, Odontológicos

de 160.868 postos de trabalho neste ano. A Indústria de Transformação com 125.714 vagas de trabalho a menos no ano passado fechou o trimestre atual com saldo positivo de 3.240.

IBGE Setor	3º trim./16	2º trim./16	1º trim./16
Extrativa mineral	-1.516	-2.250	-2.619
Indústria de transformação	3.240	-69.455	-70.207
Serviços Indus. de Utilidade Pública	-1.845	-1.982	-2.168
Construção Civil	-78.141	-72.333	-41.388
Comércio	-10.234	-85.194	-166.117
Serviços	-52.996	-84.466	-36.888
Administração Pública	-930	4.732	14.349
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-18.446	95.948	-2.691
Total	-160.868	-215.000	-307.729

Tabela 01

Em comparação com os dois primeiros trimestres do ano, a tendência de diminuição das perdas é percebida em alguns setores da economia, além da Indústria de Transformação. As demais atividades, pertencentes ao grande setor da Indústria, Extrativa Mineral e Serviços Industriais de Utilidade Pública mostram trajetória descendente nas demissões nos três períodos analisados. Porém, outros setores apresentam oscilações ou aumento das demissões no trimestre atual, como Construção Civil, que mostra trajetória crescente no número de demissões no setor, fechando o terceiro trimestre com mais de 78 mil vagas perdidas.

Na esfera regional, apenas o Nordeste obteve saldo positivo de criação de em-

pregos no terceiro trimestre deste ano (30.763). A região Sudeste ficou com a maior perda (-156.803). Gráfico 2.

Em relação à criação de empregos, a região Sudeste obteve saldo positivo apenas em Comércio (1.363), Norte criou 1.241 novos postos na Indústria de Transformação, 71 em Serviços Industriais de Utilidade Pública, 434 em Serviços e 1.047 em Agropecuária. A região Sul criou poucos postos nos setores Serviços Industriais de Utilidade

saldo 3º trim

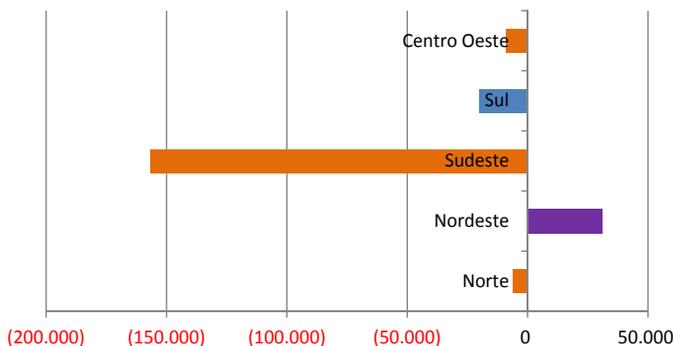


Gráfico 2

Pública (16), Comércio (104), Administração Pública (254) e Agropecuária (69). Centro Oeste obteve saldos positivos em Extrativa Mineral (85), Serviços Industriais de Utilidade Pública (167), Construção Civil (201) e Agropecuária

(3.896). A única região com saldo positivo no trimestre analisado, Nordeste, teve destaque na Indústria de Transformação e Agropecuária, com 34.660 e 20.136 novos postos de trabalho, respectivamente.

Estado de São Paulo

No mês de setembro São Paulo apresentou saldo negativo de 21.853 postos de trabalho, somado a agosto e julho, o terceiro trimestre do ano fechou negativo no estado (-39.293). No entanto, comparado ao terceiro trimestre de 2015 (-97.019), a frequência de demissões foi diminuída em 59%.

No acumulado do ano, subsetores de indústria química e farmacêutica (3.452), calçados (5.738), produtos alimentícios, bebidas e álcool (13.465) e serviços industriais de utilidade pública (1.521) estão com saldo positivo na criação de empregos.

Por trimestres de 2016 (tabela 2), a tendência de redução acompanha os índices do país, o terceiro trimestre acumula -39.293 contra -79.214 vagas perdidas no primeiro trimestre do ano.

Setores como Serviços Industriais de Utilidade Pública e Administração Pública,

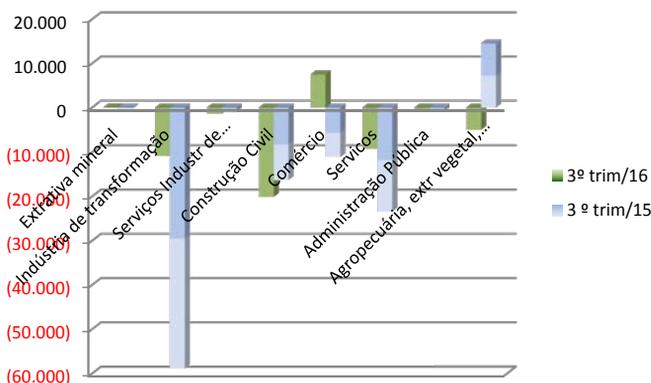


Gráfico 3

Setores como Indústria Extrativa Mineral e Comércio foram os únicos a obterem saldos positivos na criação de empregos. Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentaram perdas maiores no trimestre de 2016 em relação a 2015. E Agropecuária, que alcançou resultados positivos no ano passado, está negativo em 4.916 postos de trabalho este ano.

que apresentaram saldo positivo nos dois primeiros trimestres do ano, fecharam o terceiro trimestre com saldo negativo. Comércio, que acumulava números negativos nos primeiros trimestres, mostra saldo positivo na criação de empregos no acumulado de julho, agosto e setembro.

Na análise por mesorregiões (tabela 3) – subdivisão de municípios de uma

IBGE Setor	3º trim/16	2º trim/16	1º trim/16
Extrativa mineral	6	-208	-421
Indústria de transformação	-10.280	-21.290	-12.627
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1.297	842	1.804
Construção Civil	-20.085	-21.567	-3.998
Comércio	7.513	-23.547	-50.627
Serviços	-9.213	-30.742	-7.804
Administração Pública	-481	2.551	5.975
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-4.916	36.963	-11.516
Total	-39.293	-56.998	-79.214

Tabela 2 - Estado de São Paulo

Mesorregiões	3 trim.	2 trim.	1 trim.	Saldo ano
Araçatuba	67	279	4.979	5.325
Araraquara	-1.197	6.813	-7.609	-1.993
Assis	166	380	621	1.167
Bauru	-197	3.511	-1.335	1.979
Campinas	152	-4.345	-4.009	-8.202
Itapetininga	482	10	-1.120	-628
Litoral Sul Paulista	-175	84	-899	-990
Macro Metropolitana Paulista	-1.440	-8.815	-5.181	-15.436
Marília	-105	573	798	1.266
Metropolitana de São Paulo	-31.122	-64.972	-71.575	-167.669
Piracicaba	-1.124	1.424	-1.250	-950
Presidente Prudente	-1.044	-538	1.176	-406
Ribeirão Preto	-900	12.022	8.584	19.706
São José do Rio Preto	-837	467	4.824	4.454
Vale Paraíba Paulista	-2.030	-3.893	-5.549	-11.472

Tabela 3 - Estado de São Paulo

área geográfica com similaridades econômicas e sociais, que por sua vez são divididas em microrregiões - apenas as mesorregiões de Itapetininga (482), Assis (166), Campinas (152) e Araçatuba (67) apresentaram dados positivos na

criação de empregos no terceiro trimestre do ano. As mesorregiões Metropolitanas de São Paulo (-31.122) e Vale do Paraíba Paulista (-2.030) obtiveram as maiores perdas no período.

Guarulhos

Em setembro a cidade perdeu 442 postos de trabalho. Deste total, a maior perda foi no setor de Serviços, com -396, os setores Indústria de Transformação (80) e Extrativa Mineral (1) foram os únicos a obterem saldos positivos na criação de empregos no período. Somados aos

meses de agosto e julho, foram perdidas 1.958 vagas de trabalho no terceiro trimestre do ano.

Serviços acumula a maior perda do trimestre (-1.119), porém, em comparação com o mesmo período em 2015, a perda acumulada era menor (-505). Indústria de Transformação, que acumulava perda de -2.737 postos no ano passado no trimestre, está com saldo de -153 este ano. Contudo, Indústria de

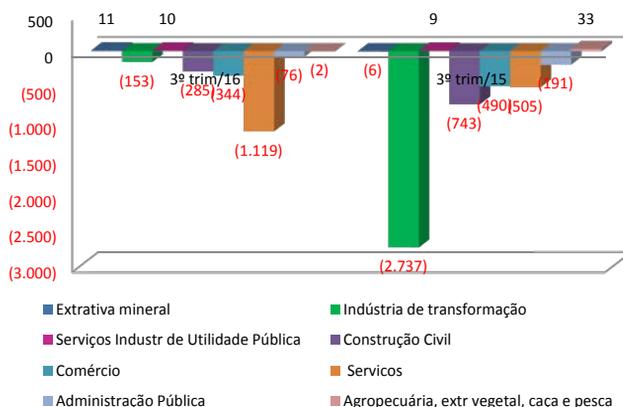


Gráfico 4

Transformação acumula maior perda de postos de trabalho no resultado geral de 2016, seguido do setor de Serviços.

Analisando os três trimestres, observa-se a tendência de redução das demissões em alguns setores, como Indústria de Transformação e Comércio. Serviços tem oscilado no decorrer do ano, obtendo resultados positivos em alguns meses, mas, no trimestre, tem acumulado perdas.

IBGE Setor	3º trim./16	2º trim./16	1º trim./16
Extrativa mineral	11	-15	-32
Indústria de transformação	-153	-1.339	-1.576
Serviços Industriais de Utilidade Pública	10	-46	-43
Construção Civil	-285	-579	-318
Comércio	-344	-929	-1.674
Serviços	-1.119	-179	-1.016
Administração Pública	-76	-113	-215
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	-2	-8	-8
Total	-1.958	-3.208	-4.882

Tabela 4

Atividades que mais empregaram por grupo

Panorama Geral em Guarulhos

Nos últimos meses, poucas vezes uma atividade ligada à Indústria de Transformação figurou no grupo das atividades que mais empregaram. Entretanto, no terceiro trimestre do ano, a atividade que mais empregou foi Fabricação de Outros Produtos Alimentícios, que pode indicar contratação sazonal devido à fabricação de produtos natalinos. Além

desta atividade, Fabricação de Equipamentos de Transportes não Especificados Anteriormente e Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios tiveram saldo positivo na criação de empregos no período.

Em comparação com o mesmo período do ano passado, a maioria destas atividades estava criando novos postos.

Guarulhos - Geral - Mais admitiram	3º trim./16	3º trim./15
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	129	45
Educação Infantil e Ensino Fundamental	97	121
Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	84	-41
Comércio Atacadista de Produtos de Consumo Não-Alimentar	80	-7
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	79	36
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	71	4
Atividades de Limpeza	68	-127
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	62	-46
Educação Superior	62	65
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	58	38

Tabela 5 - Guarulhos

Indústria de Transformação

Afora as atividades citadas anteriormente, foram criados empregos nas divisões de Produtos Químicos, Manutenção, Plástico e Borracha, Produtos de Metal, Produtos Têxteis e Artigos do Vestuário. Fabricação de Produtos de Material Plástico teve movimentação intensa

de dispensas no ano passado, figurando como uma das atividades que mais demitiram em 2015. Neste ano, a atividade começa a retomar novas contratações, podendo fechar 2016 com saldo positivo de criação de empregos.

Tabela 6, na próxima página.

Indústria - Guarulhos - Mais admitiram	3º trim./16	3º trim./15
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	129	45
Fabricação de Equipamentos de Transporte não Especificados Anteriormente	79	36
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	71	4
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	51	-61
Instalação de Máquinas e Equipamentos	46	-23
Fabricação de Produtos de Material Plástico	43	-518
Fabricação de Tecidos de Malha	43	-67
Acabamentos em Fios, Tecidos e Artefatos Têxteis	40	-53
Fabricação de Resinas e Elastômeros	31	26
Fabricação de Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	31	-266

Tabela 6

Serviços em Guarulhos

Apesar de ser o setor que mais demitiu no período analisado neste boletim, Serviços teve cinco atividades entre as que mais contrataram no trimestre. O destaque é para Educação Infantil e Ensino Fundamental que figura na lista das ati-

vidades que mais contrataram no ano.

No comparativo entre trimestres, Atividades de Limpeza apresentou recuperação em relação ao ano passado, onde o saldo foi negativo em 127 postos de trabalho.

Serviços em Guarulhos - Mais admitiram	3º trim./16	3º trim./15
Educação Infantil e Ensino Fundamental	97	121
Atividades de Limpeza	68	-127
Outras Atividades de Serviços Prestados Principalmente às Empresas	62	-46
Educação Superior	62	65
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas não Especificadas Anteriormente	58	38
Armazenamento, Carga e Descarga	43	-10
Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	38	26
Reparação e Manutenção de Objetos e Equipamentos Pessoais e Domésticos	28	-2
Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador	21	-6
Locação de Mão-De-Obra Temporária	21	44

Tabela 7

Atividades que mais demitiram por grupo

Panorama Geral em Guarulhos

Das dez atividades que mais demitiram, sete pertencem a Serviços, juntas desligaram mais de 1.200 pessoas no período. Porém, quem mais demitiu foi Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados.

Na checagem entre períodos, 80% das atividades mostram trajetória semelhante à do ano passado, ou seja, de acordo com os dados coletados durante esse período, os setores não demonstram possibilidade de recuperação neste ano.

Geral em Guarulhos - Mais demitiram	3º trim./16	3º trim./15
Comércio Varejista de Produtos Novos não Especificados Anteriormente e de Produtos Usados	-458	-244
Transporte Rodoviário de Carga	-385	-573
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	-164	-7
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	-160	30
Transporte Aéreo de Passageiros	-147	-162
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	-130	-102
Transporte Rodoviário de Passageiros	-128	-202
Atividades de Teleatendimento	-126	915
Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores	-110	-263
Obras de Acabamento	-94	-58

Tabela 8

Indústria de Transformação

Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores foi a atividade que mais demitiu na Indústria de Transformação (-110), seguido de Fabricação de Artigos de Malharia e Tricotagem (-75) e Fabricação de Eletrodomésticos (-73).

Embora esteja classificada como atividade que mais demitiu, a frequência de demissões em Fabricação de Peças e Acessórios para Veículos Automotores diminuiu em comparação ao igual

período do ano anterior. Considerando os nove primeiros meses dos dois anos, até setembro de 2015 foram demitidos -967 pessoas, contra 158 em 2016.

Fabricação de Eletrodomésticos tem número de demissões maior neste trimestre em relação a 2015, comparando também os primeiros nove meses, a atividade está demitindo mais este ano do que igual período de 2015.

O ranking completo pode ser visto na Tabela 9, na próxima página.

Indústria de Transformação - Mais demitiram	3º trim./16	3º trim./15
Peças e Acessórios para Veículos Automotores	-110	-263
Artigos de Malharia e Tricotagem	-75	-225
Fabricação de Eletrodomésticos	-73	-25
Estruturas Metálicas e Obras de Caldeiraria Pesada	-65	-51
Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro	-53	-50
Geradores, Transformadores e Motores Elétricos	-50	-54
Máquinas e Equipamentos de Uso Geral	-46	-71
Serviços de Catering, Bufê e Outros Serviços de Comida Preparada	-44	-31
Fabricação de Motores, Bombas, Compressores e Equipamentos de Transmissão	-39	-29
Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos	-28	-30

Tabela 9

Serviços em Guarulhos

Transporte Rodoviário de Cargas, sem as declarações fora de prazo, teve saldo positivo na criação de empregos em setembro, criando 14 novos postos. No

liares dos Transportes Aéreos, comparando os dois trimestres obteve número maior de demissões em 2016.

Atividades de Teleatendimento teve sal-

Serviços - Mais demitiram	3º trim./16	3º trim./15
Transporte Rodoviário de Carga	-385	-573
Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas	-164	-7
Atividades de Vigilância, Segurança Privada e Transporte de Valores	-160	30
Transporte Aéreo de Passageiros	-147	-162
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	-130	-102
Transporte Rodoviário de Passageiros	-128	-202
Atividades de Teleatendimento	-126	915
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios	-78	24
Atividades de Organizações Associativas não Especificadas	-49	8
Atividades Cinematográficas, Produção de Vídeos e de Progr. de TV	-42	-25

Tabela 10

entanto, a atividade foi a que mais demitiu no setor de Serviços e a segunda que mais demitiu no ranking geral no terceiro trimestre do ano.

Restaurantes e Outros Serviços de Alimentação e Bebidas e Atividades Auxí-

do negativo no 3º trimestre deste ano, o número maior de demissões ocorreu no mês de setembro, porém, o desempenho da atividade é positivo comparando aos demais trimestres de 2016 e ao terceiro trimestre de 2015, quando foram

criadas 915 novas vagas. Atividades de Vigilância Privada até o começo deste ano empregava grande número de pessoas. No ano passado

criou mais de 500 novos postos. Porém, agora apresenta números negativos tanto no terceiro trimestre, quanto no saldo total do ano.

Contratações temporárias

Como alguns contratos indicam possibilidade de contratação sazonal, mostraremos a seguir análise de levantamento de contratos de trabalho com prazo determinado.

Este tipo de contratação é feito maioritariamente pelos setores de Serviços, Indústria de Transformação, Comércio e Construção Civil e geralmente tem saldo positivo, como pode ser visto na tabela 11.

Serviços é o setor que mais utiliza esse

próximos meses, visto que pode haver contratações temporárias para as festas de fim de ano, que poderão ser vistas nos próximos dados de emprego.

Na classificação por grupos CNAE, Fabricação de Outros Produtos Alimentícios, atividade que mais contratou no trimestre na cidade, é também a que mais empregou de forma temporária, totalizando 133 novos postos no período.

Porém, Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos foi quem mais contratou

IBGE Setor - Temporários	3º trim.	2º trim.	1º trim.	Total
Extrativa mineral	0	0	7	7
Indústria de transformação	162	40	125	327
Serviços Indust. de Utilidade Pública	0	0	0	0
Construção Civil	44	7	23	74
Comércio	0	43	-181	-138
Serviços	212	443	219	874
Administração Pública	0	0	0	0
Agropecuária, extr. vegetal, caça e pesca	0	0	-1	-1
Total	418	533	192	1.143

Tabela 11

tipo de acordo de emprego, com mais de 800 pessoas contratadas por esse meio; a Indústria de Transformação foi o segundo setor a mais contratar com prazo determinado.

Comércio, até o momento, tem saldo negativo nas contratações temporárias, porém, este cenário pode mudar nos

por prazo determinado no ano, até setembro.

Este tipo de contrato não incrementa a massa salarial, que apesar do saldo positivo de emprego na Indústria de Transformação, a geração da renda apresenta resultados negativos.

Tabela 12, na próxima página.

CNAE 2.0 Grupo - Guarulhos - Temporários	3 trim.	2 trim.	1 trim.	Total
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios	133	-5	-7	121
Atividades Auxiliares dos Transportes Aéreos	121	285	177	583
Transporte Rodoviário de Passageiros	45	23	1	69
Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais	36	3	4	43
Armazenamento, Carga e Descarga	32	127	11	170
Transporte Rodoviário de Carga	24	-16	9	17
Equipamentos para Distribuição e Controle de Energia Elétrica	15	15	22	52
Outros Serviços Especializados para Construção	15	13	23	51
Educação Superior	14	20	26	60
Peças e Acessórios para Veículos Automotores	13	16	58	87

Tabela 12

Massa salarial no 3º trimestre

IBGE Setor	Acumulado	setembro	Set./Acum.
Indústria de transformação	-90,72	-17,01	19%
Serviços	-47,56	-9,73	20%
Comércio	-42,25	-6,86	16%
Construção Civil	-15,15	-2,69	18%
Administração Pública	-3,73	-0,62	17%
Serviços industriais de utilidade pública	-1,41	-0,20	14%
Extrativa mineral	-0,98	-0,11	11%
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	-0,24	-0,04	18%
Total	-202,03	-37,26	18%

Tabela 13 - Perda de massa salarial no acumulado total e no acumulado no mês de setembro – Valores em milhões de reais

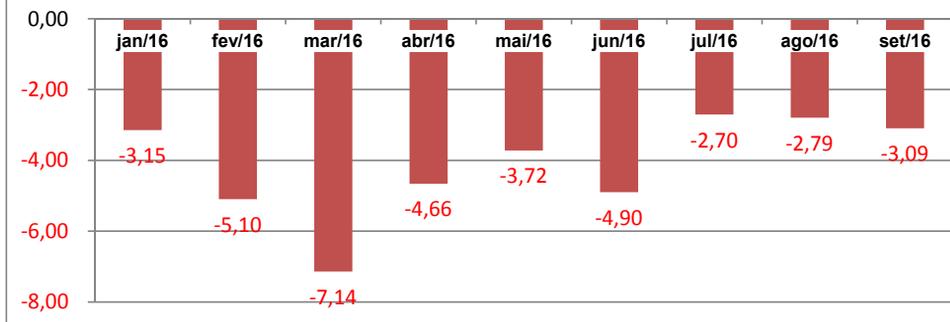
Guarulhos chega ao terceiro trimestre de 2016 com perda de R\$ 202 milhões de massa salarial no acumulado, com o mês de setembro participando com menos R\$ 37 milhões ou 18,44% do total dos nove meses.

Indústria de Transformação acumulou R\$ 91 milhões de perda de massa nesse período, quase 45% dos salários extintos na cidade. Em setembro, represen-

tou 19% das perdas nas quais participaram todos os setores IBGE.

Serviços, que tem massa salarial próxima do volume de salários da Indústria de Transformação, também enxugou R\$ 47,5 milhões na sua folha de pagamentos nos três trimestres e próximo de R\$ 10 milhões no acumulado de setembro. Comércio apresenta retração de 42,25 milhões ou 21% das perdas no acumu-

Perdas salariais nominais mensais em Guarulhos



Para se entender a conta da tabela 13, acumula-se mês a mês as perdas salariais para, no final, fazer o somatório para obtenção do valor real das perdas. Segue acima gráfico com valores dos totais nominais mensais em milhões de reais.

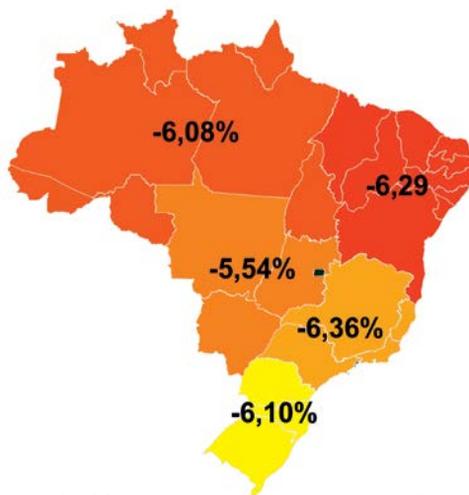
lado. Em setembro, somam-se extintos R\$ 6,86 milhões em salários ou 16% do total acumulado em nove meses.

Na média, houve perdas de massa salarial no montante de R\$ 4 milhões mensais em Guarulhos. Comparando-se com o Estado de São Paulo e com o Brasil, e aplicando-se a taxa de inflação acumulada em nove meses, percebe-se que o poder de compra do trabalhador guarulhense caiu mais, tanto em relação ao País, quanto em relação ao Estado.

Localidade	Perdas salariais em 9 meses de 2016
Guarulhos	-6,85%
Estado de São Paulo	-6,27%
Brasil	-6,21%

Varição sobre massa dos salários em dezembro de 2015.

Nas regiões do País, apenas a região Centro-Oeste difere do restante, mesmo assim, também com saldo negativo, embora menor.



As similitudes entre os percentuais do País, suas regiões, o Estado de São Paulo e Guarulhos apontam para o fenômeno em escala nacional, isto é, nos levam a crer que as dificuldades encontradas em nosso município, longe de serem apenas consequências da política local, embora também o sejam, vide que o índice de Guarulhos é o pior de toda amostra deste trabalho, refletem o quadro nacional, requerendo ações locais e para além dos setores administrativos do município.



Apoio:



Agência de Desenvolvimento e Inovação de Guarulhos

R. Paschoal Conte, 225 – Vila Sirena – Guarulhos – SP – CEP 07051-050